



## **MEMÓRIA DA TELEDRAMATURGIA DO HORÁRIO DAS NOVE DA GLOBO NOS ANOS 2000 E AS REPRESENTAÇÕES DA DIVERSIDADE SEXUAL E DE GÊNERO**

**ID do trabalho: 19350**

**TALLES GARCIA SANTANA**

*Universidade La Salle*

### **Orientador**

Lúcia Regina Lucas da Rosa

### **Co-orientador**

### **Palavras-chave**

teledramaturgia, diversidade sexual, gênero, memória, identidade.

A teledramaturgia é um produto cultural com forte aproximação do cotidiano do brasileiro. No curso da sua história desde a fundação da televisão no Brasil, foi capaz de encantar, de surpreender, de instigar e de construir uma forte identificação com o telespectador a ponto de influenciar comportamentos e até mesmo discussões éticas e morais, ocupando um lugar de destaque na memória afetiva destes. No caso específico da TV Globo, a teledramaturgia não apenas se consolidou como se tornou a sua especialidade, sendo a segunda maior produtora desse conteúdo no mundo ficando apenas atrás do México. Essa consolidação vem carregada de padrões de qualidade cinematográficos impressos nos três principais horários de exibição, sobretudo no horário das nove. E é justamente sobre esse horário das nove repleto de temas fortes, discussões morais acentuadas, abordagens mais adultas e carregado de dramas do cotidiano que reside a pesquisa e a partir disto as discussões temáticas da diversidade sexual e de gênero a partir das criações dos autores no horário e a forma com que os personagens LGBTQ+ são apresentados, desenvolvidos, discutidos ea relação cotidiana instituída a partir disto. Em relação a delimitação da investigação, a proposta é trabalhar com as novelas produzidas entre 2001 e 2020 no horário das nove na TV Globo e delas apenas 15 foram selecionadas obedecendo ao critério principal de abordarem a temática da diversidade sexual e de gênero com alguma profundidade. Nesse sentido, a a pesquisa se propõe a responder como a teledramaturgia do horário das nove da Globo nos últimos vinte anos vem abordando a diversidade sexual e de gênero e como o estudo da memória informa a nossa compreensão sobre essas abordagens? A metodologia empregada baseia-se em análise bibliográfica de entrevistas dos autores das novelas selecionadas, em análise documental dos capítulos disponibilizados no Globoplay e YouTube e na análise do material disponibilizado em dois espaços de memória virtual: o Memória Globo e o Portal Teledramaturgia.

### **Referências**

ALENCAR, M. A Hollywood brasileira: panorama da telenovela no Brasil. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Senac Rio, 2004. ASSMANN, A. A secularização da memória ; Memória, Fama, História. IN: Espaços da recordação. Campinas/SP: Unicamp, 2011. CANDAU, J. Memória e identidade.